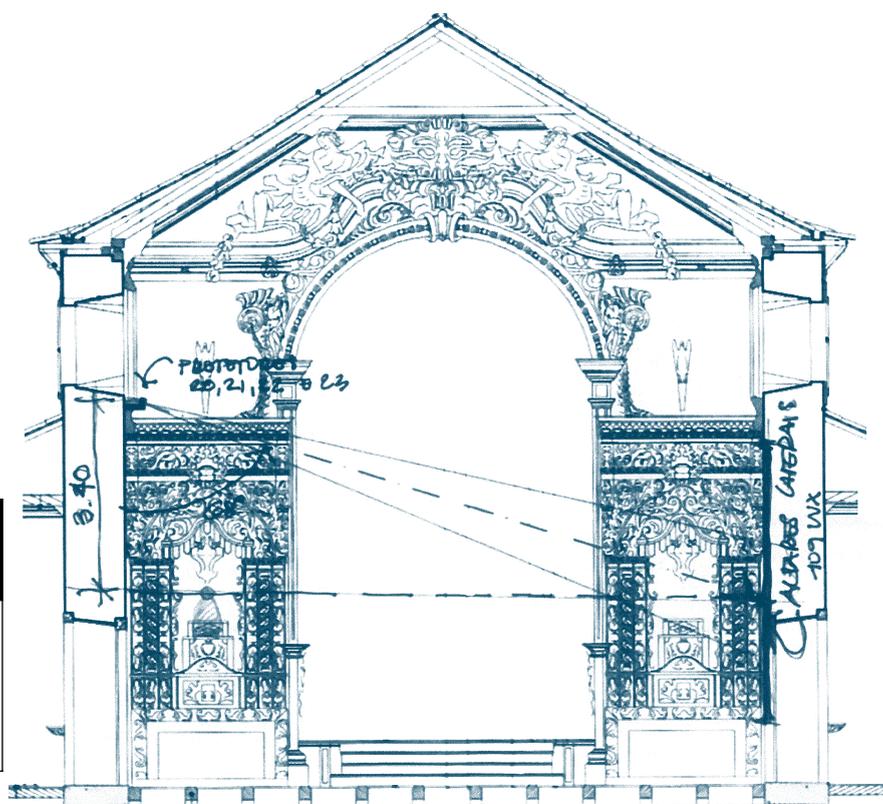


Iluminação **recria** interior de **matriz** e ajuda a contar a **história** da construção

Projeto procurou ocultar os aparelhos de iluminação

Recuperada, a **matriz** de Tiradentes, MG, reabriu para fiéis e visitantes no primeiro semestre de 2002. Estruturas e instalações foram modernizadas e componentes restaurados. Datada do século 18 e edificada em homenagem a Santo Antônio, a igreja ganhou sistema luminotécnico que traz à luz cenas e imagens antes imperceptíveis. O projeto foi desenvolvido por **Mônica Lobo** e **Inês Benevolo**.



Importante exemplar do barroco mineiro, a matriz de Tiradentes chegou aos anos 1990 em precárias condições de conservação. Um projeto que teve a colaboração da Fundação Roberto Marinho, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) permitiu que a histórica igreja setecentista, tombada pelo Iphan, fosse recuperada. Agora, além da riqueza arquitetônica, o monumento incorporou a sua rotina um espetáculo que conta a história da edificação.

O roteiro narrado pelo ator Paulo Goulart recebeu a ajuda de efeitos especiais de som e luz para explicar, além da história da matriz, o significado dos elementos barrocos presentes na edificação, cuja fachada atual foi projetada por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho - provavelmente o mais importante escultor brasileiro de todos os tempos. A luminotécnica, que tem papel fundamental na nova configuração da igreja, foi projetada pelas arquitetas Mônica Lobo e Inês Benevolo, do escritório LD Studio, do Rio de Janeiro. Além de revelar detalhes da rica construção - antes “escondidos” pela iluminação praticamente ►